DIÁRIO OFICIAL DO
LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

Ano XXXII - N° 6.573

Sábado, Domingo e Segunda-feira, 21, 22 e 23 de Outubro de 2023

Escola do Legislativo realiza oficina sobre a Lei Paulo Gustavo

Evento ocorreu em parceria com o escritório Bahia Criativa

Foto: Reginaldo Ipê



Entre os participantes, havia representantes de terreiros de candomblé, organizações sociais, produtores e agentes de diversos bairros de Salvador das mais variadas expressões e linguagens culturais. A vereadora Marta Rodrigues (PT), diretora da Escola do Legislativo Péricles Gusmão Régis, da Câmara Municipal de Salvador, afirma que "os 26 editais são fruto de uma ampla escuta por todo o estado e que possuem mecanismos para garantir maior diversidade na distribuição de recursos, como, por exemplo, as cotas para 50% de pessoas negras e 10% para pessoas indígenas".

LEIA MAIS NA PÁGINA 3

Sábado, Domingo e Segunda-feira,
21, 22 e 23 de Outubro de 2023

Ano XXXII
N° 6.573

Ireuda leva reivindicações das trancistas ao ministro do Trabalho

Em Brasília, a vereadora apresentou um manifesto e abaixo-assinado com demandas das profissionais

Foto: Assessoria da vereadora



Vereadora Ireuda Silva defende o reconhecimento da profissão

Na tarde de terça-feira (17), em Brasília, a presidente da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher e vice da Comissão de Reparação, vereadora Ireuda Silva (Republicanos), se reuniu com o ministro do Trabalho, Luiz Marinho, para apresentar um manifesto e um abaixo-assinado contendo demandas das trancistas, que buscam a regulamentação de sua profissão.

Foto: Diário Gaúcho



Durante a reunião, a vereadora destacou a importância econômica e cultural das trancistas, enfatizando a necessidade de amparo, incentivo e proteções legais para essa categoria, que desempenha um papel fundamental no cenário brasileiro.

O manifesto inclui as assinaturas das profissionais que participaram de um evento realizado na semana passada, enquanto o abaixo-assinado recebeu mais de 1.000 adesões em apenas 24 horas, demonstrando o apoio massivo à causa. A deputada federal Rogéria Santos (Republicanos) também esteve presente na reunião e demonstrou seu comprometimento com a causa.

A vereadora Ireuda elogiou o esforço da deputada nas articulações em Brasília, destacando a importância de unir forças para levar essa pauta ao governo federal.

"Na ocasião, fiz questão de destacar a importância econômica e cultural das trancistas, que necessitam de amparo, incentivo e proteções legais, como qualquer outra profissão. Além disso, o reconhecimento dessa arte será mais um passo no sentido de protegermos um patrimônio cultural brasileiro, um componente intrínseco à nossa identidade. Muito obrigada ao ministro pela atenção e pelo cuidado com o qual analisará as demandas", diz Ireuda.

O ministro recebeu as reivindicações com atenção e se comprometeu a analisar as demandas com cuidado, reconhecendo a relevância do trabalho das trancistas e o impacto positivo que a regulamentação de sua profissão pode ter.

A reunião em Brasília representa um passo importante na busca pela regulamentação e reconhecimento da profissão de trancista, que luta pela inclusão na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) e no Classificação Brasileira de Atividades Econômicas (CNAE).

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

Criado pela Lei 4.429 de 19 de novembro de 1991

Presidente:
Carlos Muniz
carlosmuniz@cms.ba.gov.br

1ª Vice-Presidente:
Cátia Rodrigues
catiarodrigues@cms.ba.gov.br

2º Vice-Presidente:
Sabá
saba@cms.ba.gov.br

3º Vice-Presidente:
Marcelo Maia
marcelomaia@cms.ba.gov.br

1º Secretário:
Isnard Araújo
isnardaraujo@cms.ba.gov.br

2º Secretário:
Ricardo Almeida
ricardoalmeida@cms.ba.gov.br

3º Secretário:
Átila do Congo
atiladocongo@cms.ba.gov.br

4º Secretário:
Edvaldo Brito
edvaldobrito@cms.ba.gov.br

Ouvidor-Geral:
Augusto Vasconcelos
augustovasconcelos@cms.ba.gov.br

Ouvidor-Substituto:
Anderson Ninho
andersonninho@cms.ba.gov.br

Corregedor-Geral:
Alexandre Aleluia
alexandrealeluia@cms.ba.gov.br

1ª Vice-presidente suplente:
Ireuda Silva
ireudasilva@cms.ba.gov.br

1º Secretário suplente:
Fábio Souza
fábiosouza@cms.ba.gov.br

2º Secretário suplente:
Hélio Ferreira
hélioferreira@cms.ba.gov.br

Diretor de Comunicação
Osvaldo Lyra
osvaldo.lyra@cms.ba.gov.br

(71) 3320-0205
(71) 3320-0304
www.cms.ba.gov.br
imprensacms@cms.ba.gov.br
imprensacms@gmail.com

SIGA A CÂMARA NAS REDES SOCIAIS

@camarasalvador
@camaradesalvador
camaradesalvador

TV Câmara Salvador / Canal aberto 12.3

Câmara Municipal de Salvador Praça Municipal - CEP 40020-010
Salvador – Bahia – Brasil

Escola do Legislativo finaliza oficina sobre editais da Lei Paulo Gustavo

Bahia será contemplada com R$150 milhões nos 27 territórios de identidade do estado, afirma a vereadora Marta Rodrigues

Fotos: Reginaldo Ipê



Segunda parte da oficina foi realizada no Museu Nacional da Cultura Afro-Brasileira

A Escola do Legislativo Péricles Gusmão Régis, da Câmara Municipal de Salvador, realizou, na última terça-feira (17), uma oficina em parceria com a Bahia Criativa - escritório público de atendimento ao empreendedor cultural ligado à Secretaria de Cultura do Estado da Bahia. O objetivo foi dirimir dúvidas sobre os 26 editais da Lei Paulo Gustavo - Bahia (PGBA), que vai repassar cerca de R$150 milhões para fazedores da cultura dos 27 Territórios de Identidade do estado.

Pela manhã, o evento ocorreu no Centro de Cultura da Câmara e, à tarde, no Museu Nacional da Cultura Afro-Brasileira (Muncab), na Rua das Vassouras, no Centro. A oficina foi capitaneada por Taís Viscardi, coordenadora executiva do Bahia Criativa. Ela auxiliou os participantes com dicas e orientações sobre as normas para a elaboração e submissão dos projetos aos editais.

Entre os participantes, havia representantes de terreiros de candomblé, organizações sociais, produtores e agentes de diversos bairros de Salvador das mais variadas expressões e linguagens culturais.

Como explica a vereadora Marta Rodrigues (PT), diretora da Escola do Legislativo, os 26 editais são fruto de uma ampla escuta por todo o estado e que possuem mecanismos para garantir maior diversidade na distribuição de recursos, como, por exemplo, as cotas para 50% de pessoas negras e 10% para pessoas indígenas. Além disso, serão reservadas vagas para contemplar todos os 27 territórios de identidade da Bahia, como parte da política de territorialização da política cultural do estado.



"O evento foi de extrema relevância na perspectiva de instrumentalizar os fazedores de cultura para acesso aos editais. Na ocasião, além de apresentar um panorama geral dos 26 editais, foi trabalhado o passo a passo para a elaboração de um projeto cultural", disse Taís Viscardi. Ela explicou, ainda, que cada edital tem uma central de atendimento específica, relacionada ao segmento em questão.

CONHECIMENTO TÉCNICO

Para a vereadora Marta Rodrigues, a oficina foi um momento importante de troca, onde muitas dúvidas foram tiradas com a experiência e conhecimento técnico da Bahia Criativa.

"O propósito da Escola é colaborar com a democracia e com a participação popular. Então, fizemos este evento e esperamos que haja o maior número possível de inscrições de projetos nestes 26 editais. Somos uma cidade riquíssima em cultura, arte e memória que, com certeza, vai resultar em ótimos projetos, valorosos para a preservação e manutenção de nossa identidade cultural", disse.

Uma das dúvidas mais frequentes era sobre em qual edital os projetos poderiam se encaixar. Muitos perguntaram, também, se seria possível se inscrever em mais de um edital com projetos diferentes. A resposta foi positiva: é possível um agente inscrever projetos diferentes de outros grupos em diversos editais, criando uma rede colaborativa entre os empreendedores culturais.

O produtor cultural Vandson Teixeira, coordenador do grupo cultural Face Oculta e promotor do Sarau do Parque São Bartolomeu, disse ter se sentido contemplado: "Nos ajudou a elucidar várias questões. Meu grupo irá escrever o Sarau Cultural no edital de Economia Criativa, por exemplo".



